

Documento de Registro de Entrevista de MHEPT

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Jurema Rodrigues

Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto

São José do Rio Preto/SP

2026

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História Oral Temática.

Entrevistadora: Sueli Mara Oliani Oliveira Silva.

Instituição: Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto (098).

Entrevistada: Jurema Rodrigues.

Pesquisadora: Sueli Mara Oliani Oliveira Silva.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Sueli Mara Oliani Oliveira Silva.

Local da entrevista: Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto.

Data: 13 de agosto de 2026.

Técnico de gravação (filmagem): Pedro Evangelista da Silva, aluno matriculado na 3ª série (2026) do M-Tec Eletrônica.

Duração da filmagem: 31 minutos e 3 segundos

Número de vídeos: um

Transcritora: Sueli Mara Oliani Oliveira Silva.

Número de páginas: 19

Sinopse da entrevista

Entrevista de história oral temática realizada pela professora Sueli Mara Oliani Oliveira Silva, curadora do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto, São José do Rio Preto, São Paulo, com a colaboradora, professora Jurema Rodrigues, no dia 13 de agosto de 2026, às treze horas, no Centro de Memória da Instituição, com a finalidade de

compor o projeto “História Oral na Educação: Memórias do trabalho docente”, proposto pela Maria Lucia Mendes Carvalho, coordenadora de Projetos na SDMEPP/GEPEMHEP (Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica), na Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza. Após o cumprimento das etapas de filmagem, edição e transcrição da entrevista, finalizam-se o trabalho com a publicação do registro historiográfico, sendo assim, busca fomentar os estudos de pesquisas em memórias e história da educação profissional tecnológica do Centro Paula Souza como também busca promover e preservar o acervo do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto.



Sueli Mara Oliani Oliveira Silva (Entrevistadora) e Jurema Rodrigues (Entrevistada)

Transcrição da entrevista

Nome da transcritora da entrevista: Sueli Mara Oliani Oliveira Silva

Data da transcrição da entrevista: 01 de setembro de 2026

Sueli Mara Oliani Oliveira (SMOOS): Primeiramente, gostaria de agradecer imensamente sua presença em nossa escola. É uma grande alegria poder realizar essa entrevista, especialmente porque hoje tenho a responsabilidade e a honra de dar continuidade ao trabalho que você desenvolveu durante 14 anos à frente da curadoria do Centro de Memória da Etec.

SMOOS: Boa tarde, professora!

Jurema Rodrigues (JR): Boa tarde! É com satisfação que concedo essa entrevista sobre o Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto e tenho muito orgulho de fazer parte da história da escola. Em 16 de fevereiro de 1996, eu assumi as aulas de língua portuguesa. Previamente, eu fiz um concurso do Centro Paulo Souza, em 94. Em 1995, foi a escolha. Como eu havia passado, foi a escolha, só que eu não pude assumir, São José do Rio Preto, a Etec Philadelpho. Tinha Penápolis. Aí eu aguardei e, em 1996, eu fui chamada. E aí eu assumi as aulas graças à supervisora Mary, que na época estava aqui na gestão da professora Maria Carolina Consenso Araújo.

SMOOS: Para iniciarmos nossa conversa, você poderia nos contar como surgiram as primeiras ações relacionadas ao Centro de Memória nos projetos, nos anos de 2012 e 2013?

JR: Em 2012, nós tivemos a iniciativa do projeto de HAE (horas de atividades específicas), da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. A Sueli, a Sueli Mara Olini Oliveira, ficou com a parte mais antiga da pesquisa que era sobre a Escola...

SMOOS: Artesanal...

JR: Artesanal, quando fundou. E eu fiquei com a segunda parte, que é do Ginásio Industrial. Nesse mesmo ano, com muita vontade, mas ainda com muita dificuldade, nós tivemos o início da pesquisa e o armazenamento de alguns dados, que nós encontramos num quartinho todo empoeirado, tudo lá armazenado de qualquer jeito. E fomos desvendando como um achado mesmo. E algumas coisas nós tiramos cópia, nós armazenamos num arquivo de aço, que foi o primeiro objeto, o primeiro móvel nosso do Centro de Memória.

SMOOS: Nesse mesmo ano, nós em parceria fizemos o primeiro encontro. Conte-nos um pouquinho sobre o primeiro encontro.

JR: Isso, no primeiro ano, na metade do, pode-se dizer, do segundo semestre, nós realizamos o primeiro encontro. E aí nós convidamos alunos, ex-alunos, professores, direção dessa época, da Escola Artesanal até o Ginásio Industrial. E nós temos aqui, eu já deixei o álbum. Nesse álbum aqui, nós, na época, nós imprimimos, pedimos a impressão das fotos. Então, nós temos diversas pessoas que estão aqui que já até nos deixaram, que vem a ser o importante senhor professor Clóvis Sanfelice, os professores da época da Escola Artesanal, do Ginásio Industrial. Tivemos muitos alunos e alunas que vieram a esse encontro e deram depoimentos. Nós temos, inclusive, gravado.

SMOOS: Nesse período, foi o armário, nossa primeira conquista na organização do Centro de Memória. Em 2014, eu fui trabalhar na escola, na Etec Professor Matheus Leite de Abreu, fui ser a responsável pelo Centro de Memória lá. E você segue aqui o trabalho solo, a partir de 2014. Como foi esse processo? A catalogação dos objetos? Como que foi a busca por esses objetos que estão aqui presentes no nosso Centro de Memória?

JR: Bom, em 2013, nós já estávamos mais com experiência. E nós fizemos um artigo com a nossa autoria, das duas, sobre um livro, “Metalografia dos Produtos Siderúrgicos”, muito importante. Esse foi a nossa primeira entrada em apresentação de artigos.

SMOOS: Artigos.

JR: No Centro Paula Souza, nos eventos anuais.

SMOOS: Sim.

JR: Já em 2014, com a mudança, porque aí a professora Sueli foi para a Etec de Mirassol, e eu fiquei aqui sozinha. Sozinha, só que nós temos sempre o contato, a parceria.

SMOOS: Sempre.

JR: As conversas. Desenvolvemos, em 2014, cada uma com a sua história. Ela, Mirassol, eu, São José do Rio Preto, e cada um com a apresentação do seu artigo. Em 2014, eu fiz apresentação sobre as “Coleções de Arnaldo Cecconi”, um professor muito importante para a escola na área de Mecânica e Mecatrônica.

SMOOS: Sim, sim. Você já começou a busca pelos objetos aqui da escola?

JR: Então, em 2014, a escola passou por uma reforma. Esse espaço aqui que vocês estão vendo, que tem o Centro de Memória. O Centro de Memória ficava numa salinha, do lado da Biblioteca, lá do primeiro pavilhão, primeiro bloco. Junto à cozinha, à sala dos professores, próximo ali. E depois, com a reforma, ampliou-se e fez esse espaço aqui para a biblioteca. E a diretora na época, a Valéria, ela pegou, trouxe o Centro de Memória para cá.

SMOOS: Isso.

JR: Na época, nós achamos assim estranho, mas depois nós gostamos. Inclusive, foi este ano de 2014 que nós buscamos objetos, artefatos, livros de obras raras e armazenamos aqui, fizemos o espaço. Só que ele ficava localizado noutra direção, dentro da biblioteca, depois que passamos para esse lado aqui.

SMOOS: Para esse lado aqui.

JR: Mas sempre dentro aqui, depois da reforma, nesse ambiente.

SMOOS: Aí, já estávamos já no ano de 2015.

JR: 2015.

SMOOS: Isso. Percebi nos registros que o Centro de Memória ele possui um logotipo. Ele foi bem significativo. Como que foi essa identidade visual? Como que foi feito a escolha desse logotipo?

JR: Então, a professora Maria Lucia Mendes Carvalho, nossa coordenadora de muito tempo, ela falou que precisa fazer um logotipo. Então, eu abri um concurso e deixei com que os alunos participassem e foi escolhido um logotipo que nós usamos até hoje.

SMOOS: Certo. Os objetos aqui do Centro de Memória, eles envolvem várias áreas dos cursos aqui: mecatrônica, mecânica, informática, é isso? Arquitetura da parte de edificações, é isso?

JR: Isso. Aos poucos, nós fomos recolhendo, foram doando os cursos, os coordenadores foram doando objetos que estavam armazenados nos laboratórios. Então, esse acervo aqui não foi já 2014, 2015, não. Foram aos poucos, nós levantando.

SMOOS: Ao longo do tempo.

JR: Isso, fomos recolhendo.

SMOOS: Certo.

JR: Inclusive, esses troféus, depois de anos, 2017, 2018, que eu fui trazendo os troféus, que estavam em salas, como na sala de próxima a quadra e também na direção. Sobre a catalogação que você me perguntou.

SMOOS: Isso.

JR: Essa catalogação foi ocorrendo aos poucos. Primeiro, vamos recolher o acervo. Vamos experimentando junto com a coordenadora Maria Lucia Mendes Carvalho. Depois, ela nos orientou a fazer um livro.

SMOOS: O livro Tombo.

JR: Tombo. E em 2017, que eu fui registrar, catalogar esses objetos, essas obras raras.

SMOOS: Certo. De acordo com o grupo de pesquisas do Centro Paula Souza, coordenado.

JR: Isso. Então, foi ocorrendo aos poucos. Depois.

SMOOS: O catálogo.

JR: Realizando um catálogo. Esse catálogo eu coloquei de 2012 a 2026, o que nós fomos recolhendo ao longo dos anos. Eu tenho aqui uma cópia de alguns objetos que foram catalogados e, também, uma cópia de uma ficha. Essa ficha aqui de muita importância, a ficha de registro de objetos.

SMOOS: Os objetos são classificados em áreas, por exemplo, edificações.

JR: Mas eles foram montando aos poucos.

SMOOS: Aos poucos.

JR: Nós temos aqui objetos de vários cursos ao longo dos anos. O primeiro, nós temos objetos da época da Escola Artesanal.

SMOOS: Da Escola Artesanal.

JR: E do Ginásio Industrial. Inclusive, nós temos que foram confeccionados...

SMOOS: Na época.

JR: No curso de Mecânica.

SMOOS: De Mecânica.

JR: E, também cursos que foram doados na época pela Secretaria da Educação. E nós temos aí muito antigos. Não só da Escola Artesanal e do Ginásio. Depois, fomos adquirindo objetos que foram doados, mas todos esses objetos foram realmente usa...

SMOOS: Utilizados.

JR: Utilizados pelos professores e pelos alunos.

SMOOS: Certo.

JR: E nós temos de Edificações, de Mecânica, Mecatrônica, Enfermagem, Prótese dentária. Então, tem de vários cursos.

SMOOS: Sim, tem até desenhos de alunos.

JR: Isso. Esses desenhos, inclusive, foram desenhos realizados pelos alunos da professora Sueli.

SMOOS: Sim.

JR: Quando ela lecionou em Edificações.

SMOOS: Em Edificações, na realidade, era o primeiro ano. Depois, eles faziam a opção para o curso. O primeiro ano, ele era de Ensino Médio.

JR: E a disciplina era Desenho.

SMOOS: Na realidade, era Arte na época. Aí, eu desenvolvi um projeto por conta de patrimônio, que é um dos nossos conteúdo. E aí, eu pedi para eles desenharem, em

perspectiva, os patrimônios assim importantes da cidade. E aí eles fizeram o trabalho e está aqui atrás.

JR: Alguns estão expostos aqui.

SMOOS: E muitos desses alunos, eles foram para o curso de Edificações, que seria na segunda série, porque antigamente era diferente.

JR: Inclusive, estão catalogados esses desenhos, com as molduras.

SMOOS: Sim.

JR: E, também aqui nós temos o trabalho que nós desenvolvemos ao longo dos anos, não com projeto de memórias.

SMOOS: Sim.

JR: No trabalho de docência, Arte e Literatura.

SMOOS: Arte e Literatura. É bem diversificado o acervo aqui. Ao longo desses anos, foi feito o primeiro encontro, em 2012. E eu percebi também que foi feito o segundo encontro, em 2017.

JR: Isso. No segundo encontro, como nós havíamos feito da Escola Artesanal e do Ginásio Industrial, nós tivemos início ao Colégio Técnico Industrial, de São José do Rio Preto. Era assim esse nome. E nós reunimos também a direção, professores, alunos. E foi também realizado um álbum. Temos as fotos, temos depoimentos. Foi muito interessante.

SMOOS: Dentro do acervo, tem vários álbuns de fotografias.

JR: Muitos álbuns de fotografias. Nós reunimos desde o início. Tem algumas, poucas, mas temos algumas fotos da Escola Artesanal e do Ginásio Industrial que foram doadas. Depois, nós tivemos mais sobre o início do Colégio Técnico Industrial, em 1971. Além disso, nós temos um álbum que conta a história da construção desse prédio. Desde quando foi, tiveram a ideia, pediram apoio à Prefeitura, conseguiram esse terreno. A construção está tudo registrado com fotos, catalogados. E, também a inauguração desse prédio, com o governador Paulo Egydio.

SMOOS: É um acervo maravilhoso, rico.

JR: Rico, em forma de álbuns, porque não daria para catalogar fotografia por fotografia.

SMOOS: O projeto também, é uma das nossas características e atividades, são as entrevistas de história oral. Você realizou diversas entrevistas de história oral, que fizeram parte. As pessoas que fizeram, os profissionais, as pessoas, os funcionários, enfim. Que fizeram parte da nossa escola aqui. Existe alguma entrevista que a emocionou, marcou de maneira especial?

JR: A primeira entrevista foi com o professor Clóvis. Foi muito, mas muito importante. Não só para a escola, para nós, para nós sabermos, conhecermos a história, mas para ele também. Um excelente profissional, competente, que merece o mérito. Inclusive, quando puder dar o nome desse professor ao Centro de Memória, deveremos fazer, porque ele merece homenagem.

SMOOS: Sim.

JR: Eu fiz entrevista com diversos professores de diversas áreas.

SMOOS: Alunos egressos.

JR: Alunos egressos. Algumas entrevistas já fazem parte de artigos que foram publicados pelo Centro Paula Souza. Mas todas as entrevistas, quem tiver interesse, pode consultar no site do Centro Paula Souza. O site do Centro de Memória do Centro Paula Souza.

SMOOS: Isso.

JR: Inclusive, a entrevista que eu fiz com a professora. Olha como o mundo dá volta. Agora, eu estou sendo entrevistada por ela. É uma satisfação.

SMOOS: A satisfação é minha, Jurema, muito. Vamos falar um pouquinho da galeria dos diretores, que foi também um trabalho maravilhoso, todos muito bem elaborados, muito bem pesquisados, nos mínimos detalhes. Eu espero um dia chegar próximo do seu trabalho. Vamos lá, a galeria dos diretores.

JR: Você sempre esteve próxima do meu trabalho, você é parceira.

SMOOS: Sim.

JR: Tudo foi discutido.

SMOOS: Sim.

JR: Inclusive a Galeria dos Diretores. Nós tivemos a ideia com, da gestão do....

SMOOS: William.

JR: O professor William Pisolatto.

SMOOS: Sim.

JR: O professor falou, vamos fazer. E ele me incentivou, porque tem custo também. E a pesquisa, foi uma pesquisa assim, trabalho de formiguinha mesmo. Porque achar o primeiro diretor, o William Kfuri, achar o segundo, o terceiro. E quando nós fomos montar a galeria dos diretores, precisava ter uma foto para ser ampliada. Acontece que, além do trabalho árduo de achar essas fotos, também teve o problema que as fotos antigamente eram 3x4 que nós achamos. Como ampliar, mesmo sendo num lugar próprio, uma loja própria, apropriada? Então, nós tivemos a ideia, juntamente com a minha companheira, parceira, Sueli, enquanto nós estávamos em sala de aula, eu, Língua Portuguesa, Literatura e ela Arte, nós tivemos a ideia de ver alunos, alunos artistas. Porque nossos alunos são artistas.

SMOOS: São artistas.

JR: E aí fomos buscando alunos artistas que tinham interesse para desenhar essas fotos de cada diretor. Então, tem toda uma história que foi de pesquisa e depois de desenho, de ampliação e de moldura.

SMOOS: Moldura.

JR: E depois.

SMOOS: O espaço.

JR: A montagem dessas fotografias na parede. Então, em 2018, fizemos uma festividade. A inauguração foi um evento muito importante, contou com autoridades.

SMOOS: Sim.

JR: Com a banda.

SMOOS: Com a banda, o prefeito estava.

JR: Foi muito lindo, o prefeito. Nós fizemos juntamente com os diretores que estavam presentes, vivos, e, também os parentes de quem não estava presente. E foi uma celebridade inesquecível.

SMOOS: Inesquecível.

JR: Celebridade, porque eu falo que cada um foi uma celebridade naquele evento. E essas fotos estão armazenadas no site do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto. Então, foi muito importante. Depois, na gestão do ano passado, na gestão do professor Leônidas Márcio Teixeira, nós fizemos uma reforma na Galeria dos Diretores. Por quê? Percebemos que precisava fazer uma logística melhor na divisão de espaços das molduras com as fotografias. Foi um trabalho também de formiguinha, porque a gente não conta com muito a parte financeira. Envolvemos, como sempre, eu sempre envolvendo alunos.

SMOOS: Aluno protagonista.

JR: Protagonista. E aí esses alunos nos ajudaram e fomos tirar essas fotos, remodelar. Essa parede precisou ser trabalhada, tinha uma textura, precisou fazer nova textura. Foi uma loucura na hora de colocar as fotos.

SMOOS: De colocar as fotos.

JR: E tivemos também o descerramento dessa galeria. Nós tivemos um evento também, que também está registrado no site, no Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, no site da Etec.

SMOOS: Isso! Sobre o site, tem muitas informações sobre o trabalho desenvolvido, mostras, banners.

JR: Este site tem um acervo sobre a história da escola. Desde a época que você fez parte da pesquisa sobre a Escola Artesanal, nós colocamos sobre a Escola Artesanal, nós colocamos dados históricos sobre o Ginásio Industrial. Nós colocamos dados sobre o Centro de Memória. E uma coisa que eu também preciso falar é que essa biblioteca tem patrono. O patrono foi, inclusive, um professor, promotor e professor da época do Ginásio Industrial. E leva o nome de Carlos Arnaldo e Silva. Agora, o ano passado, em 2025, nós tivemos uma reinauguração, um novo descerramento. Nós colocamos a foto do patrono, que, inclusive, foi presente do filho e da esposa do patrono. Eles vieram aqui, nós fizemos o descerramento nessa porta aqui. E, também nós temos o nome, a placa, que foi o primeiro descerramento foi em 1986. Só que o ano passado nós fizemos um novo, porque nós colocamos a foto que faz jus ao patrono da biblioteca.

SMOOS: E já estava em outro local aqui também.

JR: Isso, e já no outro local. Então, no site, como você perguntou, no site vocês encontram muitas informações. Todos que quiseram pesquisar, todas as entrevistas estão lá falando. Tem as informações sobre os eventos de todos os anos que o Centro de Memória participou. Sempre juntas, ela apresentando. Começou com a apresentação sobre a Etec Philadelpho, depois ela com Mirassol, eu com a Etec Philadelpho de São José do Rio Preto. E nós participamos de todos os encontros e todas as jornadas.

SMOOS: Sempre resultando...

JR: Mostrando o nosso trabalho... Nossa pesquisa, em forma de artigos.

SMOOS: Nossa pesquisa, em forma de artigos, nas Mostras aqui, o Centro de Memória é sempre presente para a sua divulgação. As nossas Mostras Técnicas acontecem geralmente no mês de outubro. O Centro de Memória, na realidade, fica aberto a qualquer um...

JR: Público de Rio Preto e região. Com a Mostra, nós recebemos interessados em conhecer a escola e, também depois posteriormente poder estudar. Então, nós apresentamos o Centro de Memória nas nossas Mostras.

SMOOS: Nas mostras, né? Na Semana Nacional de Museus, que acontece em maio também, muito presente.

JR: Isso, Todo ano, na Semana de Museu do Ibram, nós fazemos uma exposição.

SMOOS: Um evento, né?

JR: Nós abrimos para a exposição, para participar também, né? Que é um dos objetivos da nossa coordenadora e do Centro de Memória do Centro Paula Souza.

SMOOS: Ao longo desses 14 anos, quais os maiores desafios enfrentados aqui na construção e essa consolidação aqui? Algum momento assim?

JR: O maior desafio é você conciliar o tempo. O tempo da docência com o tempo do projeto.

SMOOS: Com o tempo do projeto.

JR: Mesmo porque a escrita de pesquisas, a escrita do artigo, e a busca, você não faz aqui. Você faz em sua casa. E isso é muito complicado. Então, essas horas de HAE, eu sei que é complicado o Centro Paulo Souza autorizar mais, mas precisaria ter mais. Para o docente, pesquisador, poder também fazer isso em sua casa ganhando. Porque não é só em sua casa. É saindo para pesquisa, para buscas.

SMOOS: A Biblioteca Municipal.

JR: O Arquivo de Rio Preto.

SMOOS: Tem vários locais aqui, né? Em contrapartida, olhando toda a sua trajetória, quais realizações lhe fazem maior orgulho? Tem alguma?

JR: Uma realização que, como professora, como eu digo, uma vez professora, sempre professora. Foi o meu trabalho, o meu trabalho com os alunos.

SMOOS: Com os alunos.

JR: Isso não tem preço. Aluno pode reclamar da professora ficar em cima, exigente. Mas depois, quando eles encontram, eles agradecem. Eles me encontram, eles agradecem. Mesmo que não me encontre, mas eles lembram e agradecem. E outra, isso tem um valor. Poder ter feito, juntamente com a Sueli inicialmente e depois, ter escrito sobre a história da escola, ter montado esse Centro de Memória, buscado esse acervo, catalogado esse acervo. Apesar de que tem muita coisa para ser feito ainda. Tem um arquivo ali que está cheio de coisa. Então, tem muito a fazer ainda. Mas o registro que nós fizemos, que eu fiz, que foi

colocado no site do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, no site do Centro de Memória do Centro Paula Souza, nos artigos que foram publicados e que irão ser publicados, eu acredito muito no trabalho da professora Maria Lucia Mendes Carvalho e também da professora Júlia (Júlia Naomi Kanazawa). Então, nós estamos com um bom acervo. Isso é mérito. Isso me engrandece. E fico muito feliz ter participado do registro histórico desta escola. E não só eu, mas os professores aqui, os alunos, tenho orgulho de fazer, de ter feito parte dessa história.

SMOOS: Quais projetos você gostaria que fossem desenvolvidos aqui? Tem algum em mente?

JR: Não, que desse continuidade. E agora, eu quero deixar registrado que fiquei muito tranquila quando a curadoria passou para a professora Sueli Mara Olini Oliveira Silva. E quando a Maria Lúcia, que é a coordenadora, falou, nossa, me deu assim, uma tranquilidade. Não fiquei tão saudosista, não fiquei sentindo assim, pena de deixar esse trabalho, porque eu sei que está em boas mãos.

SMOOS: E agora me sinto mais tranquila também, ouvindo tudo isso. Para finalizar, você gostaria de deixar uma mensagem para os alunos, professores, pesquisadores, para as pessoas que no futuro vão conhecer e perceber todo esse trabalho que você desenvolveu? Que mensagem você deixaria para o nosso Centro de Memória?

JR: Além dos elogios aos alunos, professores, funcionários também, e direção dessa escola, eu quero pedir para que esse trabalho não desapareça. Que valorizem esse trabalho sobre a história da escola. É uma representação, esses objetos, esses artefatos, esses troféus, é uma representação. Que façam uso de pesquisa no site do Centro de Memória da Etec, no site do Centro de Memória do Centro Paula Souza, que também coloque na programação, quem sabe, de pesquisadores que já foram alunos, façam tese sobre esse trabalho, sobre a história da escola. E mais uma coisa, que essa escola continue com qualidade, com excelência no trabalho, no desenvolvimento, no envolvimento não só dos docentes de direção, mas dos alunos também. Que essa história continue.

SMOOS: Muito obrigada, professora Jurema, minha amiga, minha parceira.

JR: Muito obrigada, eu agradeço primeiramente a Deus a oportunidade de estar dando essa entrevista. Curadora e minha amiga, minha parceira.

SMOOS: Eu também agradeço muito a Deus a nossa amizade, a nossa parceria.

JR: E, também eu quero agradecer ao aluno, Pedro Evangelista.

SMOOS: Também agradeço.

JR: Que esteve juntamente conosco da elaboração do vídeo dos 70 anos da Etec Philadelpho Gouvêa Netto.

SMOOS: O evento dos 70 anos, que foi muito importante.

JR: Este evento foi muito importante, até havíamos esquecido do comentar.

SMOOS: Sim.

JR: Ele fez, ele montou esse vídeo, e vocês também podem conhecer mais esse vídeo, acessando o site da Etec Philadelpho Gouvêa Netto que está lá em registro, e agora.

SMOOS: Foi inesquecível.

JR: E agora, ele está fazendo novamente.

SMOOS: Novamente.

JR: Esse protagonismo juvenil, com um aluno participando do evento que é essa entrevista.

SMOOS: Sim.

JR: Obrigada, Pedro.

SMOOS: Muito obrigada, Pedro. Obrigada pela parceira.

Descritores

História oral na educação

Memórias do trabalho docente

Acervo histórico

Centro de Memória

Curadoria

Difusão da memória

Educação Profissional e Tecnológica

Etec Philadelpho Gouvêa Netto

Jurema Rodrigues

Sueli Mara Oliani Oliveira Silva

Memória institucional

Patrimônio escolar

Pesquisa histórica

Preservação

Protagonismo estudantil.

Técnico em Mecatrônica

Técnico em Mecânica

Coleções de Arnaldo Cecconi

Técnico de Enfermagem

Técnico de Prótese Dentária

Ficha de Registro de Objetos

Livro Tombo

Obras Raras

Colégio Técnico Industrial

Escola Artesanal

Ginásio Industrial

Semana Nacional de Museus

Exposição

Site de Memórias do Centro Paula Souza

Site da Etec com o Centro de Memória

Dados Bibliográficos da Entrevistada



Jurema Rodrigues

Jurema Rodrigues - Licenciada em Letras pela FARFI - (1984). Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar 1º e 2º graus pela Faculdade de Educação “Antonio Augusto Reis Neves” - Barretos/SP (1986). Magistério Matérias Pedagógicas de 2º grau pela Faculdade de Educação “Antonio Augusto Reis Neves” – Barretos/SP (1992). Pós-Graduação “Lato Sensu” Mod. Especialização em Língua Portuguesa - UNICAMP (2013). Professora de Língua Portuguesa e Literatura da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo de 1986 a 2013. Professora de Língua Portuguesa e Literatura (1996 a 2026), de Processos Criativos (2026), de Laboratório de Mediação e Intervenção (2026) da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto. Faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional do Centro Paula Souza - GEPEMHEP de 2012 a 2026. Curadora do Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto de 2012 a 2026. Palestras temáticas relacionadas à História da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto apresentadas no Centro Paula Souza, São Paulo de 2013 a 2025. Autora de Artigos relacionados à História da Escola Técnica Estadual Philadelpho Gouvêa Netto publicados nos Livros do Centro Paula Souza, São Paulo, organizadora Maria Lucia Mendes de Carvalho, nos anos de 2015, 2017, 2018, 2020, 2021, 2022, 2023. Autora das publicações historiográficas registradas no site da Etec Philadelpho Gouvêa Netto: <https://etecphiladelpho.cps.sp.gov.br/>

Dados Bibliográficos da entrevistadora



Sueli Mara Oliani Oliveira Silva

Sueli Mara Oliani Oliveira Silva. Licenciada em Educação Artística (PUC-Campinas, 1989). Licenciada em Pedagogia (Uniupe, 2009). Atualização “Programa Gestão Escolar e Tecnologias” (PUC-SP, 2009). Pós-Graduada em Metodologia do Ensino de Artes “Lato Sensu” (Barão de Mauá, 2013). Professora da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (1990 a 2018). Professora de Artes da Etec Professor Matheus Leite de Abreu (1994 a 1996, 1998 a 2026) e da Etec Philadelpho Gouvêa Netto (1999 a 2026) e de Laboratório de Investigação Científica (2022 a 2024). Coordenadora do Ensino Médio e Pedagógica na Etec Professor Matheus Leite de Abreu (2004 a 2012). Participa do GEPEMHEP, desenvolvendo estudos e pesquisas sobre a memória e história da educação profissional e tecnológica (2012 a 2026). Curadora do Centro de Memória Antônio Ferdinando Francisco Possebon (2015 a 2026). Curadora do Centro de Memória da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, a partir de agosto de 2026. Artigos publicados nos Livros do Centro Paula Souza, São Paulo, organizadora Maria Lucia Mendes de Carvalho: “Metalografia: base conceitual de Colpaert como referência teórica e prática no curso de Mecânica”(2015); “Estudo dos objetos científicos e tecnológicos do curso técnico em Agropecuária do acervo do Centro de Memória da Etec Professor Matheus Leite de Abreu no período de 1970 a 2015” (2018); “O teodolito ótico mecânico como ferramenta da topografia no curso Técnico em Agropecuária de 1970 a 2014” (2020), “Narrativa sobre a historiografia e as práticas de registro de artefatos no Centro de Memória da Etec Professor Matheus Leite de Abreu” (2021); “Arquitetura escolar e a história das instalações agrícolas da Escola Técnica Estadual Professor Matheus Leite de Abreu de 1965 a 2019” (2022); O Técnico em Agropecuária sob a Pedagogia da Alternância na Etec Prof. Matheus Leite de Abreu: história oral com alunos empreendedores (2023).

Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Jurema Rodrigues

Termo de Autorização para uso de Imagem de Jurema Rodrigues